

Da Terceira para o mundo

Ruben Bettencourt integra o cartaz do Istanbul Classical Guitar Festival, um dos mais importantes da Europa. O terceirense vai estar no mesmo palco com alguns dos principais nomes mundiais da guitarra clássica. **[02 e 03]**



DIÁRIO INSULAR TER | 02.04.19



TERMOS DO CONCURSO PARA A LIGAÇÃO À TERCEIRA ESTÃO A SER CONCLUÍDOS, DIZ MARTA GUERREIRO

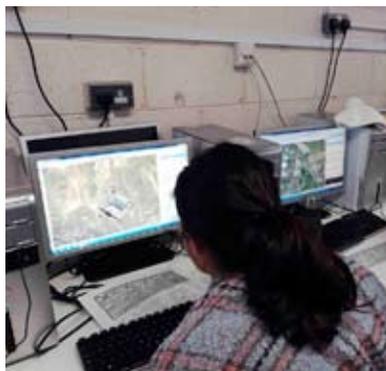
ESPAÑHOIS REGRESSAM EM OUTUBRO

[página 13]

GALA DO EMPREENDEDOR

Ideias de negócio inovadoras premiadas nos Açores

[página 06]



APLICAÇÃO DE MAPEAMENTO EM CONSTRUÇÃO

Alunos participam em projeto europeu

Quatro alunos da Escola Jerónimo Emiliano de Andrade estão integrados nos projeto European Youth Humanitarian OpenStreet Map, que visa criar uma aplicação para o mapeamento de territórios do Lesoto e de Moçambique. Os alunos terceirenses integram o projeto europeu do Erasmus+ com elementos de escolas da Irlanda, Alemanha, Roménia e Espanha. **[09]**

PUB.

-30€
DIRETO
~~209,99~~
€179,99

LG LED/MONITOR 28 TK 410V

1270845 - PVP com desconto incluído

Parque Industrial da Achada - Lote 17 - Angra do Heroísmo

Promoção válida 26 de março a 08 de abril de 2019. Consulte condições. Stock limitado.



radiopopular.pt

ESCOLA JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE PARTICIPA EM PROJETO EUROPEU

Alunos fazem mapeamento à distância de territórios do Lesoto e Moçambique



PROJETO OPENSTREET MAP Alunos e professores terceirenses estiveram na República da Irlanda

Quatro alunos e dois professores da Escola Jerónimo Emiliano Andrade estiveram na Irlanda no âmbito de um projeto europeu.

O projeto European Youth Humanitarian OpenStreet Map, que está a ser desenvolvido por escolas de cinco países, tem a participação de alunos e professores da Escola Jerónimo Emiliano de Andrade de Angra do Heroísmo, que estiveram, de 25 a 29 de março, na República da Irlanda.

Enquadrados no projeto European Youth Humanitarian OpenStreet Map, do Programa Erasmus+ Educação Escolar, os quatro alunos, acompanhados pelos professores Elizabete Oliveira e Nuno Azevedo, aprofundaram os seus conhecimentos de mapeamento em sistema de dados abertos.

A formação em mapeamento digital teve lugar numa escola de Portmarnock, na República da Irlanda, juntamente com alunos e professores do país de acolhimento, da Ale-

manha (Saarburg), de Espanha (A Guardia) e da Roménia (Ramnicu Valcea).

O principal objetivo do projeto é humanitário, uma vez que se pretende criar mapas que não existem ou melhorar os já existentes em áreas do mundo sem recursos para o fazer, como foi o caso do mapeamento que os alunos fizeram, à distância, do Lesoto e de Moçambique.

Os dados serão disponibilizados através de uma aplicação para computador e telemóvel que vai permitir aos utilizadores corrigir dados inseridos no mapeamento que possam estar errados ou complementar a informação existente.

Para efetuar o mapeamento de territórios de ambos os países africanos os alunos recorreram a ferramentas em suporte informático como o programa JOSM (Java OpenStreet

Map). Também foi realizada, nesse âmbito, formação com as aplicações MapSwipe (criada pela organização Médicos Sem Fronteiras) e com a aplicação Mapillary, que permite criar rotas com imagens em tempo real.

César Carvalho, um dos alunos que integra o projeto, considera que a sua participação “foi uma experiência nova, com novos conhecimentos a nível internacional, novas línguas,

outras culturas e um projeto para a vida. Preparei-me e serei um mapeador ativo, pronto a ajudar a minha cidade e ilha a preparar-se para uma situação de crise”.

A próxima etapa do projeto European Youth Humanitarian OpenStreet Map terá lugar, em junho, em Angra do Heroísmo, com a deslocação à Terceira de alunos e professores das escolas da Irlanda, Alemanha, Roménia e Espanha. 



MAPEAMENTO Projeto visa criar aplicação com informação aberta